

# Gerenciamento distrital e local do Protocolo de Toxoplasmose Congênita em Venda Nova: Pet GraduaSUS do Curso Gestão de Serviços de Saúde

Elizabeth Morbeck, Alexsandro Oliveira, Elkimen Noêmia, Kátia Ferreira Costa Campos, Keli Bahia Felicíssimo Zocratto

## Resumo

**Introdução:** A Política Nacional de Educação Permanente, instituída pela portaria GM/MS 1.996/2007, foram validados todos os princípios da educação permanente. Uma de suas estratégias é a aprendizagem pela construção de novos significados para os processos de trabalho com ações educacionais de trabalhadores em saúde fundamentadas no respeito às particularidades loco-regionais, na lógica das necessidades de forma ascendente e coletiva, contemplando prioridades da gestão no monitoramento dos processos de aprimoramento e formação profissional. Em Belo Horizonte, a base territorial foi dividida em nove Distritos Sanitários, correspondendo às áreas administrativas da Prefeitura. No contexto descentralizado das políticas públicas, o nível de gestão regional conecta-se com os formuladores da gestão municipal e com seus executores no nível local. As sedes distritais são responsáveis diretos pela implementação, acompanhamento e avaliação da Atenção Primária à Saúde (APS), formada pelas áreas de abrangência dos Centros de Saúde (C.S.). Esta integração hierárquica dos níveis, central, distritais e locais, estabelece a estrutura organizacional da gestão do cuidado em saúde do município. Para enfrentar os desafios é necessário o desenvolvimento de competências e habilidades de gestão capazes de integrar diferentes saberes e tecnologias. Considera-se que a integração ensino-serviço é uma estratégia que pode proporcionar o desenvolvimento do aluno, e nesse sentido, o Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET Saúde), lançado em 2008, tem proporcionado aprendizado aos profissionais de saúde e acadêmicos, na forma de vivências, que contemplam as necessidades do SUS de educação pelo trabalho. O Programa se desenvolve por meio de integração interdisciplinar, parceria da Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) de Belo Horizonte e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). As atividades de aprendizagem são coordenadas por tutores (professores universitários) que, em articulação com os preceptores (profissionais de áreas da rede municipal de saúde) e alunos de graduação. **Objetivo:** Qualificar os processos de integração ensino/serviço/comunidade a partir de um olhar específico da gestão sobre os indicadores Materno Infantil nos serviços da APS. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência da proposta desenvolvida pelo PETGraduaSUS do Curso de Gestão de Serviços de Saúde/UFMG desde maio de 2016 com previsão de término em fevereiro de 2018. A escolha da metodologia baseou-se no entendimento de que a mesma é capaz de propiciar e enaltecer a rotina dos serviços em saúde, possibilitando uma maior compreensão e construção de um pensamento lógico de resolutividade voltado para a gestão. Para o desenvolvimento dos projetos este estudo, utilizou-se a metodologia participativa como ferramenta que implica na coparticipação de diferentes atores sociais envolvidos no processo. Apresenta a perspectiva de conhecer o contexto no qual os atores se encontram inseridos, vinculados às situações que necessitam de intervenção. Na busca de alternativas, a reflexão e a ação, vinculadas a participação ativa dos sujeitos envolvidos produz ênfase na valorização do saber local que interage com o saber científico. As ações estabelecidas junto ao serviço estiveram vinculadas ao ciclo de vida Materno-Infantil do município de Belo Horizonte, e foram delineadas a partir de diagnósticos situacionais com posterior desenvolvimento de projetos de intervenção em cada campo estabelecido. **Resultados:** No Distrito de Venda Nova, além do levantamento dos indicadores materno-infantil, a toxoplasmose foi escolhida como tema de atuação, por assumir a maior relevância no período gestacional. A

Toxoplasmose é uma infecção parasitária causada por um protozoário, o *Toxoplasma gondii*; cujo reservatório natural é o gato. O homem é acidentalmente infectado, e a doença é adquirida pela ingestão de alimentos contendo cistos de *Toxoplasma*. Outra forma é pelas fezes de gatos, que eliminam grande quantidade de oocistos durante a infecção aguda. A infecção ocorre quando o parasita atinge o conceito por via transplacentária e a transmissão fetal acontece quando a mãe adquire-a durante a gestação. Assim, a infecção congênita não ocorre em mães que já tiveram infecção prévia, exceto quando ocorrer reativação por alguma forma de imunodepressão. O parasita se multiplica na placenta e ao ser transmitido para o feto pode causar lesões na retina e sistema nervoso central. As gestantes numa situação de primoinfecção, geralmente são assintomáticas e somente identificadas por exames sorológicos solicitados no acompanhamento do pré-natal. O tratamento é realizado no pré-natal, além da investigação das crianças suspeitas, após o nascimento. Os exames são realizados nos C.S. pela punção digital num papel filtro e, facilmente, transportados para o laboratório responsável pela análise, o Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico da UFMG (NUPAD-UFMG). Os testes diagnósticos apresentam maior especificidade quando realizados até a 12ª semana de gestação, realçando a importância de se iniciar o pré-natal logo no início da gravidez. A indicação é que esse teste deve ser repetido durante o acompanhamento, caso a gestante seja suscetível, isto é, apresente testes sorológicos (IgG e IgM) negativos. Os integrantes alocados na equipe PET - Venda Nova com o propósito de contribuir para o enriquecimento do processo de aprendizagem, optaram pelo estudo de caso como estratégia de investigação. O projeto aconteceu em fases, que foram distribuídas da seguinte forma: Fase I (Observacional) que consiste na inserção dos alunos nas UBS, com o objetivo de adquirirem vivências da organização da APS nos C.S., bem como os elementos que compõem sua estrutura, seus métodos gerenciais e suas práticas profissionais para a gestão e capacitação de pessoas. Por meio desta vivência, além de serem contextualizados e sensibilizados para compreender os processos realizados nos C.S., os alunos do curso de Gestão em Serviços de Saúde criaram um portfólio contendo registros textuais e não textuais da realidade encontrada, a fim de obterem minúcias sobre as características do espaço, seus processos de trabalho, estabelecimento de rotinas, entre outros. Na fase II ocorreram as Coletas e Tabulações vinculados à Toxoplasmose que consiste no acompanhamento de primeiras e segundas consultas de pré-natal realizadas pelas equipes, nas quais acontecem as abordagens dos profissionais com a gestante, a respeito da Toxoplasmose Congênita. Nesta fase, os alunos tabularam os dados em relação ao processo da consulta, com ênfase no protocolo, com auxílio da elaboração de gráficos e tabelas, fazendo posteriormente uma análise descritiva. Para o acompanhamento das demais consultas, os alunos recolheram dados no SIS Rede – SMS-BH, dos indicadores do Distrito de Venda Nova e no portal NUPAD - Triagem Pré-Natal. A fase III consiste no rastreamento do exame, a fim de detectar possíveis erros de administração do protocolo na saída e chegada do mesmo no CS e na esfera distrital. A fase IV aborda a elaboração de uma estratégia de melhoria dos índices materno-infantil de cunho gerencial, baseado na experiência vivenciada. Estas estratégias pensadas serão apresentadas formalmente para as gerências de cada unidade, que poderá utilizá-las como ferramentas para correção do problema. A fase V é a avaliação das medidas adotadas pelas gerências locais através da ferramenta de qualidade Ciclo PDCA e discussão com as gerências locais. Conclusões: Ações desenvolvidas apresentam foco na interdisciplinaridade e interprofissionalidade, na integração ensino/serviço/comunidade, na humanização do cuidado, na integralidade da assistência, no desenvolvimento das atividades que considerem a diversificação de cenários de práticas e redes colaborativas na formação para o SUS. O Pet Gradua SUS do Curso de Gestão de Serviços de Saúde, buscou identificar nas propostas de intervenção uma formação diferenciada para o trabalho no SUS, fortalecido pela prática e EPS.

**Descritores:** Educação, Educação Permanente, Políticas Públicas, Gestão em Serviços, indicadores básicos de saúde